



JORNAL DO SINDICATO

O metalúrgico

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon (1942) – Diretor Responsável: Miguel Torres (Presidente)



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

MAIO DE 2023

ANO 81 – Nº 634



O BRASIL EM RECONSTRUÇÃO



Miguel Torres e o Presidente Lula no 1º de Maio de 2023 no Vale do Anhangabaú

Legemos o governo Lula-Alckmin, em uma ampla frente democrática, contra a reeleição do governo fascista, genocida, negacionista, patronal e elitista. Na verdade um desgoverno que, em 4 anos, destruiu o País, depreciou a imagem do nosso País no exterior e incentivou o ódio, as fakenews, a intolerância e a violência na sociedade.

Na pandemia, o ex-presidente atrasou a vacinação contra a covid, fez piadas ofensivas e tem culpa perante as milhares de mortes que poderiam ter sido evitadas. Foi omissivo em relação aos ianomâmis e outras nações indígenas, alheio às questões ambientais, culturais, sociais e trabalhistas e prejudicial à indústria nacional, à geração de empregos de qualidade e às reais necessidades econômicas do povo brasileiro.

Compare! Em apenas cinco meses de governo Lula, o Brasil voltou a ter diálogo social, medidas positivas, anunciadas e/ou efetivadas, e boas relações internacionais. E a classe trabalhadora e o sindicalismo estão sendo devidamente respeitados. A participação do companheiro Miguel Torres nos conselhos da Presidência da República (Conselhão e Consea) reforça isso.

Também relevantes foram a nossa presença na visita à China, o principal parceiro econômico do Brasil desde 2009, e a participação do presidente Lula no 1º de Maio no Anhangabaú,

com anúncio do reajuste do salário mínimo para R\$ 1.320 e da isenção do imposto de renda para 13 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 2.640 por mês (até o final do mandato do governo Lula a isenção do IR será para todos aqueles que ganham até R\$ 5 mil mensais).

DESAFIOS!

- Acabar com as fakenews e a apologia à violência nas redes sociais (por isso defendemos o projeto de lei do deputado federal Orlando Silva).
- Rever os itens nefastos da reforma trabalhista.
- Fortalecer as entidades sindicais representativas e atuantes (acompanhe a votação no STF sobre a contribuição negocial).
- Reduzir a taxa de juros para aquecer a economia e gerar mais empregos.
- Tirar o imposto de renda da PLR dos trabalhadores(as).
- Concretizar a política de valorização permanente do salário mínimo, cujo projeto de lei está em análise na Câmara dos Deputados.
- Investir na reindustrialização do País, com transição justa para os trabalhadores perante as novas tecnologias.



Passeata no 1º de Maio pela valorização do salário mínimo e pela redução dos juros altos

E INÚMERAS OUTRAS LUTAS POR UM BRASIL MELHOR. CONTAMOS COM VOCÊ. PARTICIPE!



Com a Federação Nacional dos Sindicatos da China, agradecemos o apoio em relação às vacinas contra a covid e à doação de 13 respiradores repassados para o Consórcio do Nordeste e o Hospital Público Nardini de Mauá



Presidente Lula, Moisés Selerges (Metalúrgicos ABC), Miguel Torres (Força Sindical), presidente da China Xi Jinping, Ricardo Patah (UGT), Sérgio Nobre (CUT) e João Pedro Stédile (MST)

EDITORIAL

NOSSA MISSÃO

Temos muitos desafios para avançar a pauta trabalhista, social e econômica da classe trabalhadora. Exigimos a queda dos juros altos, já! Pois precisamos acelerar urgente o crescimento produtivo, a geração de empregos, a distribuição de renda e o consumo, aquecendo a economia nacional e garantindo mais qualidade de vida para o povo brasileiro.

Continuamos mobilizados para que o Congresso Nacional aprove a política permanente de valorização do salário mínimo (que já foi bem sucedida e ajudou a

população mais necessitada ter poder de compra e alavancar a economia popular), pela valorização do FGTS, pela reindustrialização do País e por políticas de transição justa e qualificação profissional para os trabalhadores e trabalhadoras perante as novas tecnologias, a robótica e os modos produtivos em constante transformação.

Temos enfim inúmeras missões. Devemos, então, aproveitar ao máximo este momento democrático, de diálogo do governo federal com o movimento sindical e os movimentos sociais, avançar nossas

reivindicações e conquistar uma vida melhor e mais digna para o povo brasileiro.

Sempre lembrando que temos uma grande história de lutas e conquistas democráticas e de direitos para a classe trabalhadora que tentaram e ainda tentam depreciar e destruir para ampliar os privilégios de uma minoria e impor novamente o autoritarismo.

Nós resistimos, impedimos a reeleição do nefasto governo anterior e continuaremos assim: vigilantes e unidos pela Democracia e pelo Desenvolvimento do País. A Luta faz a Lei!



MIGUEL TORRES

Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

MUITA COISA VOLTOU para reconstruir um País para todos e todas

Setores da mídia, da política e do empresariado e, principalmente, as redes sociais da extrema-direita (fascista, golpista, ignorante, preconceituosa e violenta) apostam na alienação das pessoas e nas notícias falsas (fakenews) para impor suas ideologias e evitar a ascensão econômica do povo brasileiro. É essencial ficar bem informado sobre a verdade dos fatos. E a verdade é que a classe trabalhadora, o sindicalismo e os movimentos sociais voltaram a ser ouvidos e respeitados e o novo governo conseguiu em poucos meses ampliar o diálogo com a sociedade para promover políticas públicas e avanços relevantes para o País.



MIGUEL TORRES integra o Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Social, onde defende o crescimento dos setores produtivos, a redução dos juros, a geração de empregos, a distribuição de renda, a correção da tabela do imposto de renda, a isenção do imposto de renda da PLR dos trabalhadores e o

fortalecimento das negociações coletivas e do sindicalismo atuante e representativo. O Conselho é composto por mais de 240 pessoas da sociedade civil, com mandato de 2 anos, sem nenhuma remuneração, de diversos setores: artistas, influenciadores digitais, médicos, empresários, líderes indígenas, sociais e sindicais, entre outros.

FOI APROVADO no dia 4 de maio na Câmara Federal o projeto de lei 1.085/2023 que torna obrigatória a igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens no exercício de mesma função. O texto seguiu para análise do Senado. O projeto prevê multa para quem descumprir: 10 vezes o valor do novo salário devido pelo empregador à trabalhadora discriminada que pode ser multiplicada por dois em caso de reincidência. Fica sob a responsabilidade do poder executivo instituir um protocolo de fiscalização.



Esta pauta sempre fez parte de nossas lutas sindicais em defesa da mulher trabalhadora, como o Encontro das Mulheres Metalúrgicas no Março Mulher (foto).



LANÇADO O PROJETO Empoderamento dos Trabalhadores/as da América do Sul, com presença de Thea Lee, subsecretária de Relações Internacionais do Ministério do Trabalho dos EUA. Neste foco, também defendemos a regulamentação do trabalho por aplicativos, para proteger com direitos a categoria.



O CONSELHO Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) foi retomado. O companheiro Miguel Torres também faz parte deste Conselho, fundamental para as políticas públicas voltadas ao combate à fome e à desnutrição de nosso povo.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

CLT 80 ANOS

1943

2023

A Consolidação das Leis do Trabalho foi criada em 1º de maio de 1943 e sancionada pelo presidente Getúlio Vargas. Ela unificou toda a legislação trabalhista então existente no País e inseriu de forma definitiva os direitos trabalhistas na legislação brasileira. É um patrimônio do povo brasileiro, conquistado com expressiva participação do movimento sindical, e merece o reconhecimento de todos!

Direitos fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras garantidos na CLT: salário mínimo, 13º salário, férias, jornada de 8h, repouso semanal remunerado, seguro desemprego, aposentadoria e pensões, estabilidade de trabalhadores, normas

regulamentadoras sobre saúde e segurança nos locais de trabalho, carteira de trabalho assinada desde o primeiro dia de serviço, exames médicos de admissão e demissão, salário pago até o 5º dia útil do mês, primeira parcela do 13º salário paga até 30 de novembro e segunda parcela até 20 de dezembro, férias de 30 dias com acréscimos de 1/3 do salário, vale-transporte, licença maternidade, licença paternidade, horas extras, adicional noturno, aviso prévio, entre outros.

Vale destacar que o nosso Sindicato, por meio das Convenções e dos Acordos Coletivos de Trabalho, amplia as conquistas e os direitos básicos da CLT para a categoria metalúrgica.

8% DE VAGAS PARA MULHERES vítimas de violência em empresas licitadas com o governo federal.

PROGRAMA NACIONAL de Segurança com Cidadania e enfrentamento à violência contra a mulher - reconstrução da central de atendimento à mulher (Ligue 180); 40 Casas da Mulher Brasileira; patrulha Maria da Penha (270 viaturas em todos os estados brasileiros); menos armas e mais segurança para as mulheres.

BOLSA FAMÍLIA de R\$ 600 e mais R\$ 150 para cada criança de 0 a 6 anos.

CAMPANHA BRASIL contra a desinformação e as mentiras das fakenews - apoiamos o projeto do deputado federal Orlando Silva.

IGUALDADE RACIAL - 30% de vagas para pessoas negras e indígenas em cargos de comissão.

NOVO MINHA CASA MINHA VIDA - agora para famílias com renda de até R\$ 8 mil por mês. Dois milhões de moradias, contratadas até 2026 darão prioridade às famílias em situação de rua, de risco ou vulnerabilidade, para famílias com mulheres como chefes, para quem tem pessoas com deficiência e com crianças e adolescentes.

MINISTÉRIO DA CULTURA - ampliação das leis de fomento à Cultura.

MOVIMENTO PELA VACINAÇÃO - vacina no braço para todos e todas.

COMBATE À FOME - comida no prato de quem precisa com o Programa de Aquisição de Alimentos.

APLICATIVO Mãos à Obra para a retomada de obras nos municípios brasileiros.

RETOMADA do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

MAIS MÉDICOS - programa em 100% das cidades, com prioridade para brasileiros e incentivos para os profissionais da saúde permanecerem nos municípios.

RETOMADA da Política de Valorização do Salário Mínimo - ajuda na redução da pobreza, combate as desigualdades, aumenta o poder de compra da população e faz girar a roda da economia. É referência para o salário de uma série de categorias e benefícios de seguridade. Ajuda também na expansão de direitos trabalhistas.

MERENDA ESCOLAR: aumento do valor repassado pelo governo federal.

AÇÕES URGENTES de socorro aos povos indígenas.

EDUCAÇÃO - aumento das bolsas de pós-graduação, iniciação científica e bolsa permanência.

RESGATE DE TRABALHADORES em trabalho análogo à escravidão. Este tipo de trabalho, injusto e cruel, aumentou após a reforma trabalhista de 2017, no governo Temer, que permitiu a terceirização sem limites e ampliou o trabalho precário no País. Em recente inspeção do Ministério do Trabalho e Emprego, 289 empregadores foram flagrados utilizando mão de obra análoga à escravidão e deverão ser responsabilizados. Somente este ano já foram mais de mil resgates de trabalhadores nessa condição.

MEIO AMBIENTE - aumento da fiscalização, com apreensão de madeiras extraídas ilegalmente, resgate de animais silvestres e combate ao garimpo ilegal e criminoso.

MAIS 1.189 NOVAS CRECHES - com retomada de obras paralisadas ou inacabadas. Aumento na merenda escolar.

CANAL ESCOLA SEGURA - para denunciar de forma anônima ameaça de ataque contra escolas.

O GOVERNO LULA antecipou o 13º salário dos beneficiários da Previdência Social, em duas parcelas (uma em maio e a outra em junho), e liberou R\$ 7,3 bilhões para pagamento do piso da enfermagem, importante bandeira de luta do movimento sindical.



COM ALCKMIN, VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA E MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



COM A MINISTRA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA, MARINA SILVA



AUDIÊNCIA COM MARCIO FRANÇA, MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS



AUDIÊNCIA COM ALEXANDRE PADILHA, MINISTRO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



COM O MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO, DO STF



AUDIÊNCIA COM A MINISTRA SIMONE TEBET, DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO BRASIL



AUDIÊNCIA COM FLÁVIO DINO, MINISTRO DA JUSTIÇA



AUDIÊNCIA COM ANIELLE FRANCO, MINISTRA DA IGUALDADE RACIAL



DEBATE COM O DEPUTADO REGINALDO LOPES SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA JUSTA



COM O MINISTRO-CHEFE DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO DO GOVERNO LULA, VINICIUS MARQUES DE CARVALHO

PARTICIPE DAS LUTAS

Sindicalize-se!



Em seus 90 anos, o nosso Sindicato contribuiu com inúmeros avanços para a classe trabalhadora e para o País.

A conquista da CLT em 1943 é um grande exemplo. Mas para continuarmos fortes na luta por condições mais justas e dignas de trabalho para você e sua família precisamos de mais sócios e mais gente participando dos debates e ações. Vamos juntos fazer a diferença na defesa dos direitos da nossa categoria, na busca de melhorias para os trabalhadores e trabalhadoras e na construção de um futuro justo e igualitário para todos e todas!



JORGE CARLOS DE MORAIS, ARAKÉM
Secretário-geral do Sindicato



JOSÉ LUIZ
Tesoureiro-geral do Sindicato



STF JULGA REVISÃO DO FGTS

No dia 20 de abril, o STF começou a julgar ação de 2014 do Solidariedade, presidido pelo **Paulinho da Força**, com 2 votos favoráveis reconhecendo que o saldo do FGTS não pode ser corrigido por um índice cujo rendimento não esteja equiparado, no mínimo, ao da poupança. O STF também apontou para a necessidade de o governo resolver com o movimento sindical o retorno das perdas no saldo das contas dos trabalhadores causadas pelo uso da TR como índice. O julgamento foi suspenso no dia 27 de abril.



BAIXE O APP, FIQUE SÓCIO, ATUALIZE SEU CADASTRO!

Vamos ampliar o número de sócios(as) e fortalecer o Sindicato perante os grandes desafios que temos para defender os empregos, o poder de compra dos salários, os benefícios e os direitos da categoria metalúrgica. Se você já é sócio(a), baixe o aplicativo do Sindicato para atualizar seu cadastro. Acesso fácil e prático!



Utilize o QR CODE para baixar o aplicativo do Sindicato!



O QUE É O FGTS?



O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) é um fundo criado em 1966, em substituição à estabilidade no emprego. É formado por depósitos mensais, efetuados pelo empregador, em contas individuais e vinculadas, em nome de cada trabalhador com carteira assinada. Os depósitos correspondem a 8% do salário mensal do trabalhador e incidem também sobre o 13º salário e o adicional de 1/3 das férias.

A FUNÇÃO DO FGTS É PROTEGER O TRABALHADOR:

- quando ele é demitido sem justa causa (nesse caso, há ainda uma multa de 40% sobre o saldo do FGTS, que deve ser paga junto com a rescisão de contrato).

- quando se aposenta.
- quando fica inválido.

- quando falece (neste caso, o saldo vai para os dependentes).

O FUNDO FINANCIA:

- a habitação popular e para a classe média.
- o saneamento básico - que é fundamental para a saúde das pessoas (com água tratada e coleta de esgoto, evita-se doenças, internações e mortes).
- a infraestrutura urbana.

TEM DIREITO AO FGTS:



Todo trabalhador com contrato de trabalho formal, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ou seja, quem tem carteira assinada. Também têm direito os trabalhadores rurais, temporários, avulsos, domésticos, safreiros (operários rurais que trabalham apenas no período de colheita) e atletas profissionais.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Cipeiros podem agir contra as práticas antissindicaais e os assédios nas empresas

Além das ações contra os acidentes e doenças do trabalho, a CIPA e os cipeiros são agora oficialmente reconhecidos pelo governo como agentes contra as práticas antissindicaais e os assédios sexual e moral nas empresas. Neste contexto, o Fórum Nacional das Centrais Sindicais em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora realizou no 28 de Abril – Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, um debate online com especialistas da área e participação, na foto com os diretores Luisinho e Juruna, de 28 cipeiros metalúrgicos.



O metalúrgico

MAIO DE 2023 - Ano 81 - Nº 634

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sede São Paulo - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade, CEP 01506-000 - Fone: (11) 3388-1000

SubSede Mogi das Cruzes - Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial, CEP 08770-330 - Fone: (11) 4699-8700

DIRETORES - Sede São Paulo

Admilton Mariano da Silva (Curió), Adriano de Assis Lateri, Alsira Maria da Silva Lima, Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos, Claudio do Prado Nogueira, Cristina Maria dos Santos da Silva, Donizeti Aparecido de Assis, Ednilson Rossato (Alemão), Érlon Souza Lorentz, Eufrozino Pereira da Silva, Eufrozino Pereira da Silva, Euvaldo Alves de Lima (Biro), Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, Jesus Isabel dos Santos Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Ceará), José Maurício Mesquita Forte, José Silva dos Santos, Josias Alves da Silva, Lourival Aparecido da Silva, Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Antônio de Medeiros, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Nelson Aparecido Cardim-Xepa (In Memoriam), Nivaldo Crispim Patrício, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de Sousa Filho, Ricardo Rodrigues (Teco), Roberto Soares dias (Ninja), Rodrigo Carlos de Moraes, Rubens Pereira, Sales José da Silva, Sonete Rodrigues dos Santos Silva, Tadeu Moraes de Sousa, Valdir Pereira da Silva e Yara Pereira da Silva

DIRETORES - Subsede Mogi das Cruzes

Ester Regina Borges, David Martins de Carvalho e Paulo Fernandes de Souza (Paulão)

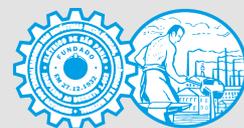
Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Val Gomes - MTb 20.985

Diagramação
Vanderlei Tavares - MTb 86.321

Fotografia
Jaécio Santana

Tiragem
150 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

